

DEZEMBRO DE 2018
EDIÇÃO nº 11

Boletim Interno da Confederação Nacional de Municípios

CONFEDERANDO



2018, tchau, tchau, tchau!

Editorial

Chegamos ao fim de 2018.

Esse foi, sem dúvida, um ano de muitas conquistas para a Confederação Nacional de Municípios (CNM). E nós, colaboradores, participamos de cada uma dessas. Vibramos com as aprovações no Congresso, nos dedicamos para receber pela primeira vez na sede um presidente da República, orientamos gestores de todo o país, participamos de eventos no Brasil e no exterior. Enfim, encerramos mais um ano com a certeza de que construímos muito.

Pudemos verificar e comemorar um pouquinho de tudo isso na Reunião Semestral, realizada no dia 13 de dezembro, que, por sinal, contou com um momento mágico de celebração do Natal. A emoção e o sentimento de respeito e gratidão tomaram conta do ambiente e a alegria seguiu adiante durante a Confraternização de 2018.

É. Esse foi um ano mágico. Um ano que fez ressurgir o Confederando e que reforçou a importância da Comunicação Interna, apontando que essa deve ser cada vez mais fortalecida. Um ano que mostrou a importância da palavra **INTEGRAÇÃO**. E seguiremos nesse caminho.

Janeiro chegou e, juntamente com o mês, o sentimento de renovação, de que podemos ir além. Podemos construir mais. Podemos estar cada vez mais integrados. Podemos conectar áreas, conectar pessoas.

A equipe do Confederando deseja a todos os colaboradores os melhores sentimentos nesse novo ano. Que seja leve, que seja intenso, que seja mágico!

Feliz Ano Novo

Por Viviane Cruz



EXPEDIENTE

Equipe responsável: Comunicação Interna

Textos: Amanda Maia, Allan Souza, Livia Villela, Luiz Leite, Mabília Souza, Marco Melo, Raquel Montalvão e Viviane Cruz.

Diagramação: Bianca Galeno, Marco Melo

Mande suas sugestões para comunicacaoexterna@cnm.org.br!

Em meio a estudos e tabelas, Wanderson

Dos poucos ramais que tenho decorado, o do nosso perfil do mês é um desses. Ligo quando preciso de socorro para demandas de jornalista, especialmente aquelas que são para ontem. Também ligo quando preciso fazer contas que vão além do 2+2. Pois é, sou de humanas! Ele, sempre solícito e atencioso, responde com muita rapidez e tranquilidade.

Wanderson Silva Rocha trabalha na CNM desde 18 de março de 2013, quando ingressou na área de Estudos Técnicos – cujos colaboradores são curiosamente e carinhosamente chamados de ETs.

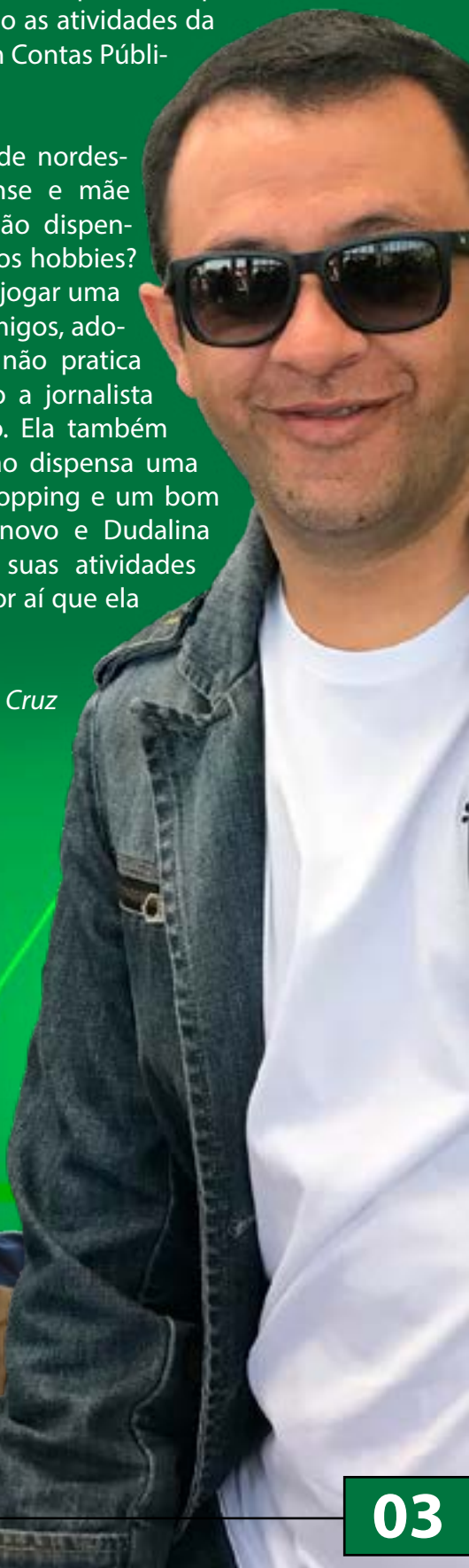
Na entidade, além dos muitos estudos que já desenvolveu em conjunto com uma super equipe, ele viajou para diversos Municípios a fim de palestrar em eventos como o Ação Municipalista e participar do Projeto Realidade Municipal. Gosta de viajar pelo país e sempre traz uma boa história. A última viagem do ano pela CNM foi para Manaquiri (AM) e, para chegar até lá, foi de barco, o que representa um desafio vencido. Não é muito chegado a aventura. Tem medo de altura, de barco e de briga. É pacificador por natureza.

Sempre disposto a ajudar, seja carregando caixas nas mobilizações ou atendendo prefeitos, Vandy, Vandinho, Anderson, Zé ou Oscar – como preferirem – está sempre com suas anteninhas ligadas. Fica bravo quando os colegas não puxam as ligações e sempre apresenta uma solução para os imprevistos e os problemas que surgem por aí. Formado em Economia pela Univer-

sidade Católica de Brasília (UCB), Wanderson começou a trajetória profissional como estagiário e trabalhou no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Atualmente, passa boa parte dos finais de semana fazendo as atividades da pós-graduação em Contas Públicas.

Como bom filho de nordestinos (pai piauiense e mãe pernambucana) não dispensa uma farinha. E os hobbies? Wanderson adora jogar uma bolinha com os amigos, adora esportes, mas não pratica nenhum, segundo a jornalista Raquel Montalvão. Ela também afirma que ele não dispensa uma passadinha no shopping e um bom sanduiche. Tênis novo e Dudalina fazem parte das suas atividades mensais. Dizem por aí que ela o conhece bem!

Por Viviane Cruz



Comemorar 2018 confraternizando

Depois de um segundo semestre intenso, a família CNM esteve reunida em dezembro para avaliar resultados, alinhar estratégias e celebrar mais um ano juntos. A última reunião semestral de 2018 teve a presença do presidente, do ex-presidente, da diretoria da CNM, brincadeiras, depoimentos emocionantes, festa dos aniversariantes do mês e ainda começou a ser definido o planejamento para o primeiro semestre de 2019. Nova reunião com esse mesmo objetivo está marcada para o dia 18 de janeiro.



Mais uma vez, Glademir Aroldi e integrantes da diretoria marcaram presença. O presidente da CNM agradeceu o apoio dos colaboradores ao longo deste ano e reiterou a importância da união de todos. A semestral também contou com um momento para a apresentação dos novos colaboradores e uma animada competição entre equipes formada pelos funcionários que responderam um quiz por meio do aplicativo kahoot. Os vencedores ganharam ingressos para curtir um cineminha.

Emoção

Um momento emocionante foi o depoimento da prefeita de Monteiro Lobato (SP) e integrante do Conselho de Representantes Regionais da CNM, Daniela Brito. Com os olhos marejados, ela contou a sua trajetória política e o quanto a experiência no municipalismo mudou a sua vida. A gestora rece-



beu aplausos calorosos dos colaboradores e da diretoria.

Anjo-amigo



Já ouviu falar naquela frase: Quem tem amigo, tem tudo? E quando você classifica esse amigo também como um anjo e ele trabalha com você? Pois é, ao longo de duas semanas os colaboradores trocaram “secretamente” mensagens, mimos, presentes e outros agrados.

A brincadeira contagiou a família CNM e a revelação do anjo-amigo secreto ocorreu durante a semestral. Esses momentos ficaram marcados por gargalhadas, surpresas, selfies, abraços apertados e muita alegria na hora da identificação.

Almoço e aniversariantes



As tradições das reuniões semestrais foram mantidas com mais momentos de descontração entre os colaboradores. O intervalo para o almoço e a festa dos aniversariantes de dezembro ao final estiveram entre outras ocasiões de pura diversão.

Por Allan Oliveira

Sextou: é confrã da firma

Clima de festa, férias, fechamento do ano com chave de ouro. Assim foi a confraternização da CNM, a Confrã da Firma. O after da semestral foi divertido e alegre e, naquele 14 de dezembro, sextou para valer.

A pelada, com a devida vênua, foi linda e chocante. As entradas foram fortes e repletas de catimba. Os atletas municipalistas fizeram ótimos lances, gritaram – mas podemos grafar aqui – e se divertiram.

O time campeão lutou, brigou, cansou, catimbou, driblou as dificuldades e levantou a taça. Mas passem: aquele jogador octacampeão, que se gabou em uma de nossas edições, perdeu e foi bastante zoadado. Claro que você sabe o nome dele, né?



Mas nem só de futebol se faz uma confraternização. Teve queimada, teve baralho, dominó e o tão esperado sorteio dos brindes. Foram mais de 50 prêmios. De pipoqueira a viagem. A mesa mais premiada foi a da Comunicação, não só de colaboradores, mas

daqueles que sabem das vibrações positivas que eles emanam e lá sentaram. Mesa com 10 pessoas, ao todo foram oito prêmios.

Por fim, celebramos com muita música. Dançamos, requebramos, rodopiamos e mostramos o gingado municipalista. Extravasamos e liberamos as tensões do cansaço do ano de 2018, jogamos tudo pro ar. É bom trabalhar. Melhor ainda é celebrar! Que em 2019 possamos celebrar na mesma intensidade em que trabalhamos.

Por Marco Melo



Veja mais fotos [aqui](#).





♪ Quero ver você não chorar...

Era um dia de trabalho normal, quando a supervisora dos Estudos Técnicos entrou na sala da Comunicação para tratar de alguns estudos. Mas sua participação em um coral virou o assunto do momento e logo surgiu a ideia: fazer um coral da CNM para apresentar aos colaboradores e divulgar nas redes sociais da entidade no Natal.

A proposta foi comprada imediatamente por todos e os nomes dos cantores foram surgindo de forma espontânea e descontraída, do tipo: fulana (o) canta, já o ouvi na copa, nos banheiros, no seu posto de trabalho. A conversa foi indo e logo virou: que tal fazermos o nosso flash mob?

O que começou com uma simples sugestão ganhou força, com a empolgação e o apoio da Déborah e das supervisoras Samila e Viviane. As motivações convergiram e os ensaios começaram, discretamente, no estúdio da Rádio CNM.

Faltava menos de duas semanas para a semestral, mas a vontade de fazer dar certo fez com que todos os participantes se dispusessem a reduzir o tempo de almoço e deixassem um pouquinho de lado

as muitas tarefas para fazer com que a surpresa se tornasse realidade. O trato era: não contar para ninguém, e, pelo jeito, todos levaram isso muito a sério.

A cada ensaio, as músicas ficavam mais lindas.

No dia da semestral, logo cedo, o nervosismo e a emoção já tomaram conta de todos os envolvidos. Está marcado para as 10 horas, disseram. Não! Agora será por volta de 12h, avisaram. A ansiedade era grande e se tornou ainda

maior no primeiro acorde do violão. "Quero ver você não chorar, não olhar 'pra' trás, nem se arrepender do que faz". As vozes, no início embargadas, tomaram fôlego e dominaram o salão nobre da CNM.

A surpresa emocionou os colaboradores e os integrantes da diretoria da CNM. E fez com a magia do Natal invadissem a reunião. Então, se tornou realidade o coral, e se tornou realidade também o vídeo de fim de ano da Confederação – repleto de simplicidade e dos sentimentos de respeito e amor, assim como a data o exigia.

Se emocionou e quer conferir de novo? [Assista!](#)

Por Raquel Montalvão

